

TÍTULO	o direito à moradia
--------	---------------------

1.	<p>Conquanto a moradia seja um direito assegurado na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Constituição Federal Brasileira, a deficiência na oferta de moradias ainda prevalece no Brasil e, para ser superada, carece de ações governamentais focadas nas pessoas de baixa renda e de políticas para redução de disparidades econômicas.</p>
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	<p>Primeiramente, quando se considera os programas habitacionais existentes - como Minha Casa, Minha Vida - tem-se que eles estão voltados para classes médias e que suas residências são construídas em locais periféricos. Isso é problemático na medida que, segundo dados recentes, os grupos mais pobres representam 92% dos 7,7 milhões de brasileiros sem moradia. Além disso, a localização dessas habitações impõe dificuldades relacionadas à infraestrutura de serviços e à mobilidade dos beneficiários.</p>
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	<p>Ademais, para garantir que a população mais carente tenha renda fixa - necessária à participação nos atuais programas de moradia - há a urgência de políticas voltadas para a geração de emprego e distribuição de renda. Afinal, será inútil a concessão de imóveis se os indivíduos não gozarem de autossuficiência financeira. E, nesse sentido, a educação e qualificação profissional são ferramentas imprescindíveis à melhoria social.</p>
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	<p>Logo, de modo a melhorar a disponibilidade de moradias, o governo federal, através do Ministério de Desenvolvimento Regional, precisa priorizar iniciativas centradas nos mais pobres. Um exemplo disso é aluguel social em que prédios e casas ociosas nos grandes centros podem ser revitalizados e locados a baixas custos para trabalhadores da região. Somada a isso, novos conjuntos habitacionais precisam ser pensados e aprovados dentro de planos urbanísticos e integrados a políticas de geração de emprego. Com essas medidas será possível a superação do déficit habitacional.</p>
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	

## Avaliação 37

1. Acentue “construídas”
2. Você quis dizer “na medida em que”, porque tem o sentido de “porque”. Existe “à medida que”, e você misturou ambos.
3. Aqui vai vírgula. Aqui começa uma oração do tipo explicativa, quer dizer, ela dá um detalhe sobre o “aluguel social”; é diferente da restritiva, que supõe que haja mais de um tipo de aluguel social e você está falando de um deles.

### Depois da análise das falhas de gramática, vamos à análise de cada parágrafo:

- I. Na sua introdução você deixa claro que a moradia é direito pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pela nossa Constituição, mas ainda vemos deficiência na oferta de moradias aqui, e você gostaria de ver ações governamentais focadas nas pessoas de baixa renda e políticas para reduzir as disparidades econômicas. Ok. Sobre a redução de disparidades econômicas, claro que isso resolveria muitos problemas, mas eu acho que se trata de uma proposta sua que não vai dar mesmo para detalhar nesta redação, e acho que é abrangente demais, seria melhor algo mais focado na falta de moradia mesmo... só pra você não ficar desesperado com as propostas...
- II. Começamos pelos programas habitacionais que já existem, como Minha Casa, Minha Vida: eles são voltados para classes médias e as residências são construídas em locais periféricos. Ah, sim, esse é sempre um problema, foi sempre assim em São Paulo; mas quando se pensou em fazer moradias centrais também houve mais problemas... o custo do solo. Continuando, você diz que isso é um problema porque os mais pobres são 92% dos que não têm casa no Brasil. Além disso, você diz, a localização dessas habitações está ligada à falta de infraestrutura de serviços e de mobilidade dos moradores. Certo.
- III. Você acrescenta agora que seria bom haver urgência de políticas para geração de empregos e distribuição de renda para que os mais pobres tivessem renda fixa. Ah, sem dúvida... é o que eu falei no início: 90% dos problemas que o Enem sugere têm a ver com falta de renda. Você explica: não adianta conceder imóveis se os moradores não forem autossuficientes financeiramente. Claro. Sobre isso você diz que educação e qualificação profissional estão por trás da melhoria social. Sim. No fim das contas, como a gente está vendo, todos os problemas desembocam nas mesmas propostas ☺.
- IV. Conclusão: você quer melhorar a disponibilidade de moradias pedindo que o governo federal e o Ministério do Desenvolvimento Regional priorizem iniciativas focadas nos mais pobres. Sem dúvida. Você lembra do aluguel social em que imóveis ociosos em centros urbanos são revitalizados e locados a baixo custo para trabalhadores locais. Sim. Eu tenho acompanhado algumas dessas tentativas, urbanismo me fascina. E eu tenho notado alguns problemas que surgem, dentre eles o fato de que dificilmente você vai conseguir garantir que o locatário é trabalhador da região, até porque ele pode sair daquele emprego, e aí como fica, né? Também tem o problema de que os imóveis normalmente usados para esse fim costumam ter muitos andares, muitos apartamentos, e a tendência de imóveis assim com gente de baixa renda é que a manutenção deixa de ser feita, ou se torna parcial, com muitos riscos (imagine elevadores!), e assim que a manutenção fica por fazer o prédio começa a atrair o submundo de drogados, traficantes, prostitutas etc. E tenho visto isso em outros países também. É um nó... Mas, continuando, você diz que precisa haver novos conjuntos habitacionais dentro dos planos urbanísticos integrados a geração de empregos. Sim, concordo. Acho que pequenos núcleos de bairros, com um mix de comércio, moradia e serviços seria legal... Terminando, você diz que essas medidas vão garantir a superação do déficit habitacional. Eu diria que é o que poderia ser oferecido ao corretor, eu também escreveria isso.

### Aqui começa a avaliação de cada critério exigido no Enem:

#### Competência 1

domínio muito bom das regras gramaticais

160

e

usa registro/linguagem totalmente adequado ao professor-corretor

ausência de termos inadequados

200

### **Competência 2**

Desenvolve argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e tem excelente domínio da dissertação argumentativa.

200

### **Competência 3**

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa do ponto de vista.

200

### **Competência 4**

Articula bem as partes do texto e tem repertório diversificado de recursos coesivos.

200

### **Competência 5**

Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

200

**Aqui vai a nota aproximada da redação acima**

**900 - 1000**

**E uma redação de ex-aluna do curso é enviada para que o aluno compare com a dele e evolua mais rápido!**

**Redação acima da média de ex-aluna**

Estrelado no cinema brasileiro o filme "Era o Hotel Cambridge" retrata a ocupação de um antigo hotel por moradores em situação de rua e refugiados, assim como todos os tipos de problemas que os acometem por serem agentes de ocupação. Assim como nas telas, a cidade de São Paulo apresenta hoje elevado déficit habitacional. Ainda que seja garantido na constituição, o direito a moradia para todos está longe de ser uma realidade. Mas em um país com 7,2 milhões de imóveis desocupados, segundo a Fundação João Pinheiro, por que 1/3 da população vive em situações inadequadas?

No início da urbanização os bairros centrais eram ocupados, principalmente, por moradores de baixa renda pela proximidade com o local de trabalho. Entretanto, pouco mais tarde essa realidade mudou, sobretudo pela especulação imobiliária. As antigas estalagens populares, como os cortiços, foram fechadas e destruídas, sobrando apenas imóveis com aluguéis de alto valor. Diante dessa situação, os antigos moradores do centro não tinham alternativa se não irem para as periferias. Hoje, ainda que os centros urbanos tenham crescido, essa população continua vítima dessa especulação e da ineficiência do Estado em criar condições de moradias dignas, fatos que juntos são os principais fatores que influenciam inúmeras famílias para o caminho das ocupações.

Nesse contexto, além de simbolizarem a irresponsabilidade do Estado no cumprimento dos direitos ao acesso a moradia, as ocupações simbolizam um risco a vida desses sem tetos. A prova disso é que no dia 1º de maio um edifício ocupado por 150 famílias pegou fogo e desabou, provocando o aumento de debates sobre o abandono a que essas famílias estavam submetidas. A verdade é que ao se instalarem em edifícios desocupados, na maioria das vezes, se instalam em estruturas precárias. No filme "Era o Hotel Cambridge" os próprios moradores faziam o que podiam para conservar a rede elétrica e o prédio, o que na vida real não lhes garante segurança nenhuma, e que muitas vezes acabam gerando acidentes como o deste ano.

Em suma, o déficit habitacional brasileiro é causado, sobretudo, pela especulação imobiliária e pela omissão do Estado na garantia de moradias. Para que o acesso à habitação seja maior e mais democrático é necessário que o poder Federal aliado aos municípios invistam na viabilização de moradias populares, por exemplo, reformando edifícios que não estão cumprindo função social, deixando-os aptos para receber essa população, além de realizarem projetos de construção de moradias próximas ao centro com aluguéis baixos, nas quais a própria população pode trabalhar como seguranças, porteiros, faxineiros e síndicos. Também, carece que os municípios enfraqueçam a especulação imobiliária por meio de impostos progressivos para imóveis desocupados. Através

dessas, e entre outras, medidas, é possível que o filme "Era o Hotel Cambridge" passe a ser apenas um drama do cinema.

Tatiane Rodrigues (aluna online de S. Bernardo do Campo, SP, aprovada em Medicina UEG 2020, com 9,8 na redação, e 920 na redação Enem)